

## **O PCdoB e as Eleições de 2022 no Piauí.**

“Os resultados do PCdoB nas eleições se dão como parte da grande e vitoriosa batalha pela derrota de Bolsonaro e a eleição de Lula à Presidência da República. Fomos artífices disso, força de primeira linha, devemos orgulhar-nos. Era o principal e maior objetivo do 15º Congresso e obtivemos uma vitória histórica que abre a travessia rumo à retomada da ofensiva tática de forças de forças progressistas.” (Doc. CC 02 e03/12/2022)

No informe à reunião do Comitê Central, é destacado o fato de manutenção da presença institucional do PCdoB no Parlamento, importante para a ação política do PCdoB, que com a instituição da Federação Partidária, nos permitiu enfrentar a cláusula de barreira e o fim das coligações proporcionais. Mas o Comitê Central registra no seu informe o fato de não ter alcançado a meta eleitoral, cuja prioridade era a eleição de Deputados Federais: Entretanto, os resultados próprios do PCdoB nas eleições proporcionais foram insatisfatórios; persiste o declínio de votos e de cadeiras federais, confirmando tendência que vem desde 2014. Isso acarreta sérias consequências para o papel político e organizativo do PCdoB, e não comporta indulgência.

Elegemos 6 Deputados Federais, contra 8 nas eleições passadas, em 5 estados (RS, RJ, BA/02, PE e MA), totalizando 1, 05% dos válidos nacionais. Para as Assembleias Legislativas elegemos 18 camaradas, em 11 estados.

### **AS ELEIÇÕES NO PIAUÍ.**

As eleições no Piauí reproduziram o quadro da disputa política nacional. O campo progressista que liderou a luta contra o bolsonarismo e o seu trágico governo em nosso estado uniu um leque de partidos que deram sustentação ao governo de Wellington Dias, eleito em 2018, quais sejam PCdoB, PT, MDB, PSD, Solidariedade, PV e outras siglas menores. O candidato dessas forças ao Governo do Piauí, alinhadas nacionalmente com a candidatura à Presidência da República de Luís Inácio Lula da Silva, foi o então Secretário de Fazenda do Piauí Rafael Fonteles (PT), que teve reconhecida a sua gestão que organizou as finanças do estado e dirigido um amplo programa de investimento público, o Pro-Piauí. Rafael teve como companheiro de chapa o presidente da Assembleia Legislativa Themístocles Filho, do MDB. O candidato ao Senado do nosso campo foi o ex-governador Wellington Dias, do Partido dos Trabalhadores. Na oposição, formou-se um grupo de partidos liderados pelo PP do Senador e Ministro Chefe da Casa Civil de Bolsonaro, Ciro Nogueira, que foi eleito em 2018 na chapa de Wellington Dias, mas que fez opção pelo rompimento com o nosso campo e liderou a aliança que deu apoio político a Bolsonaro no Piauí. A oposição bolsonarista teve como candidato a governador o ex-prefeito de Teresina Silvio Mendes, pelo União Brasil, em aliança com o Progressista, que uniu no seu entorno todas as lideranças da velha e atrasada oligarquia do Piauí. Essa foi a principal disputa política a nível estadual em 2022. Em uma campanha bem sintonizada com a candidatura de Lula, a nossa coligação majoritária foi

porta-voz da esperança no Piauí onde Lula, outra vez, teve a maior votação proporcional do Brasil, obtendo mais 74% dos votos dos piauienses. Rafael Fonteles teve também expressiva votação, sendo vitorioso já no primeiro turno. Wellington Dias venceu as eleições para o Senado da República, derrotando o candidato de Bolsonaro, o ex-prefeito de Floriano Joel Rodrigues, do PP. O PCdoB esteve integrado ao projeto eleitoral vitorioso no Piauí, desde a articulação para formação da chapa Rafael Fonteles/Themístocles, até a participação efetiva na organização da campanha e mobilização do movimento que popularmente foi cunhado de Time do Povo. O dirigente o líder do PCdoB, Osmar Junior, que exerceu a missão de Secretário de Governo na gestão de Wellington Dias, foi também o Coordenador Geral da campanha da nossa chapa majoritária. Também outros membros do Partido estiveram no centro da campanha quer seja na colaboração com a construção do Plano de Governo quer seja na coordenação política da coligação vitoriosa.

## **O PROJETO ELEITORAL DO PCdoB NO PIAUÍ**

O PCdoB do Piauí, em debate nas suas instâncias e em discussões com o Grupo de Trabalho Eleitoral do Comitê Central do Partido e, considerando as condições políticas do Partido e o quadro da disputa eleitoral local, definiu como prioridade no seu Projeto Eleitoral para as eleições de 2022, a eleição de Elisângela Moura, já era suplente de Deputada Estadual, para a Assembleia Legislativa do Piauí. O PCdoB do Piauí, que sempre teve como prioridade a eleição de Deputado Federal, nas eleições de 2022 teve como carro chefe da campanha a disputa para deputado Estadual. Sendo assim, e para dar mais viabilidade à candidatura de Elisângela e concentrar nela todos os nossos esforços políticos e materiais, o Partido fez opção por não lançar candidatura para a Câmara Federal, mesmo tendo ciência da importância desses votos para a superação da cláusula de barreiras que momentaneamente foi alcançada pela Federação, o que nos favorece. O Partido teve ainda como candidato a Deputado Estadual, o fisioterapeuta Francimilton Dias.

A campanha da Elisângela teve base, como em 2018, a estrutura e militância das diversas frentes de atuação do PCdoB e a atuação da nossa candidata junto aos trabalhadores e trabalhadoras rurais, pela sua liderança como dirigente sindical em especial sua gestão à frente da Fetag-Pi. Pelas características da sua candidatura, a campanha da Elisângela Moura se estendeu por quase todos os municípios do Piauí em razão da capilaridade do movimento sindical de trabalhadores rurais, mas o Projeto Eleitoral estratificou a campanha de forma a concentrar a busca de votos em municípios com maior capacidade de retorno eleitoral. Estabelecemos como meta atingir 30 mil votos, número tido pela coordenação de campanha como suficiente para alcançar a vaga de Deputado Estadual, e nisso estávamos certos. A candidatura mostrou bom volume de campanha desde o lançamento. Foram realizadas atividades em Teresina e no interior que mostraram bom nível de mobilização dos nossos apoiadores em Teresina e no interior. Em Teresina, onde ampliamos a votação em relação a eleição passada, teve uma atenção especial da parte da Coordenação Geral da Campanha. Criamos uma coordenação própria para a capital,

que ficou sob a responsabilidade do Camarada Mário Ângelo e da Camarada Lurdes Rufino. Em Teresina, conforme planejamento anterior, a base eleitoral partiu da estrutura política e orgânica do Partido e da nossa chapa de vereadores em 2018, cuja votação dos que aderiram à campanha da Elisângela, totalizava quase cinco mil votos. Mas também incorporamos novas lideranças em diversos bairros de Teresina, que se integraram à campanha também. Além disso registro também apoios como o das lideranças sindicais ligadas ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Teresina e à Fetag-Pi. Em Teresina, nossa votação foi de 4.590 votos, contra 4.120 votos em 2018. Nossa meta para Teresina era de, no mínimo, cinco mil votos. Mas, a despeito do esforço partidário e do apoio das bases sindicais do campo, a votação obtida pela candidatura da Elisângela Moura foi de 20.412 votos, dois terços da meta estabelecida, o que foi insuficiente para a conquista da vaga na Assembleia Legislativa. No entanto, ficamos na terceira suplência da Federação Brasil da Esperança, que elegeu 12 parlamentares. Importante registrar que na eleição de 2018 a candidatura da Elisângela obteve 20.997 votos, tendo ficado na sexta suplência. Mesmo não alcançando a votação necessária para garantir o mandato efetivo, consideramos hoje que a votação obtida pela candidata Elisângela Moura e a terceira suplência assegurada foi uma conquista importante e deve ser valorizada pelo Partido pois nos mantem na cena política e importante suporte pra crescimento e fortalecimento do PCdoB para embates futuros.

## **PERSPECTIVAS PARA AÇÃO POLÍTICA DO PCdoB**

A eleição de Luís Inácio Lula da Silva para presidente da República representa grande feito do povo brasileiro. Uma vitória fruto da construção de ampla frente democrática, bandeira defendida pelo PCdoB, que uniu em torno de Lula os defensores da democracia, do estado de direito, do retorno do Brasil à normalidade institucional e do desenvolvimento com justiça social. No Piauí, a eleição de Rafael Fonteles para o governo do Piauí foi também a vitória de uma frente construída contra as oligarquias e o bolsonarismo. Sob essas condições políticas de governos democráticos abre-se também cenário fértil para avanços democráticos, econômicos e sociais para os piauienses e para ação política dos comunistas. O PCdoB, que teve efetiva participação na campanha eleitoral majoritária, com diversos dirigentes nossos colaborando com a condução da campanha, estreitou laços com o governador eleito e com sua coordenação geral de campanha, isso tem sido importante no processo de transição para o novo governo. O PCdoB compõe o Conselho de Transição Governamental juntamente com outros partidos com papel político nas articulações para a formação e ações do futuro governo. Nesse período de transição temos mantido interlocução com o Governador eleito Rafael Fonteles através da presidência do Partido, da nossa suplente de deputada Elisângela Moura e do nosso dirigente, e que foi o coordenador geral da campanha de Rafael Fonteles e Welligton Dias, Osmar Junior, sobre a relação e participação do PCdoB no governo. Nas tratativas já adiantadas, Rafael Fonteles já assegurou a presença do PCdoB na Assembleia Legislativa com a convocação da Elisângela Moura para assumir o mandato de Deputada Estadual, já que quatro

deputados da Federação foram convidados para ocupar secretarias de estado. Teremos, portanto, um mandato parlamentar o que nos permitirá ter interlocução com a sociedade piauiense, com movimentos sociais e com as demais forças políticas. Isso abre espaço para o PCdoB no cenário político do estado. Esse é gesto a ser valorizado pelo Partido, pois nos dará as condições de fortalecimento político e orgânico do PCdoB no Piauí. O PCdoB, através dos seus dirigentes, colocou-se à disposição do futuro governo para colaborar com na gestão pública mas também no enfrentamento dos desafios para construir um mandato que atenda aos anseios do povo piauiense. Daremos sequência a esse diálogo com o sentimento de construção de um governo democrático e que dê conta de superar os problemas econômicos e sociais enfrentados pela população do Piauí.

Com o advento da Federação Brasil da Esperança teremos também o desafio de estruturar o PCdoB pelos municípios do Piauí, em especial nos maiores municípios e naqueles em a nossa votação e organização de campanha tiveram melhor desempenho. Dessa forma é fundamental retomar nossa organização das Comissões das Secretarias do Partido e da ação partidária nas frentes dos movimentos sociais e o mandato da Elisângela será importante nesse processo. Para encaminhar essas questões deveremos realizar dois seminários no primeiro semestre de 2023, um sobre o mandato parlamentar da Elisângela Moura e outro sobre organização do Partido.

Teresina, 17 de dezembro de 2022

**Comitê Estadual do PCdoB.**